



JORNAL DE BARCELOS

Semanário Católico e Regionalista

ANO XXVI — N.º 1297

QUINTA-FEIRA
22
MAIO
1975

Proprietário
Nunes de Oliveira
Comp. e Imp.: Tip. Diário do Minho — Braga

Director
Dr. Armando Pereira do Vale Miranda

Redacção e Administração
Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311
BARCELOS

AVENÇA

A CULTURA DO NOSSO POVO

Uma das realidades mais vincadas nas eleições para a Assembleia Constituinte foi o desejo de participação do nosso povo. Apesar de certa propaganda do voto em branco, os portugueses foram às urnas em percentagem nunca vista e alguns esperavam a vez de votar em bichas intermináveis, durante longas horas. Esperavam não só pacientemente mas até com a serenidade alegre de quem cumpre um grande dever e, por isso, vale a pena sacrificar-se. Foi clara nesta atitude do povo português a vontade de participar na construção da nova sociedade.

O povo votou e exprimiu com muita clareza aquilo que quer para si: uma linha de progresso, mas em liberdade, recusando todos os extremismos e totalitarismos. Em vão se esforçam certos sociólogos ignorantes ou facciosos para nos fazerem entender o contrário, em vão se desvirtua o valor do voto alegando que foi apenas em função da Assembleia Constituinte ou apregoando exageradamente vitórias das esquerdas para camuflar certas derrotas. O povo disse «não» a todas as ditaduras e disse «sim» a todo o progresso em liberdade. O que equivale a dizer que escolheu uma via de progresso, onde a pessoa humana se sinta feliz e livre de todas as opressões.

Há quem atribua o resultado das eleições à incultura, ao analfabetismo, mas só em certas zonas, porque noutras, segundo estes, não impediu de votar esclarecidamente, pelo facto de aqui se ter votado na linha política destes comentadores. É uma ingenuidade ajuizar da cultura dos povos só pelo grau de alfabetização. A cultura dum povo caracteriza-se antes de mais pelo sentido profundo que dá à vida, pelo nível das suas relações humanas, pelo grau de solidariedade e entre-ajuda, pela delicadeza de sentimentos de uns para com os outros, pela dignidade atribuída à pessoa humana, pelas suas crenças e ideais. A alfabetização, os conhecimentos teóricos, o desenvolvimento económico e outras formas de progresso, entram na cultura e exprimem-na na medida em que encerram os valores anteriormente indicados. De contrário, o progresso torna-se uma anti-cultura.

(Continua na 4.ª página)

Estudo para a reestruturação das Corporações dos Bombeiros

Domingo último, como anunciado, reuniram-se nesta cidade os Comandantes e Presidentes de Direcção dos Bombeiros Voluntários do Distrito, para estudo da reestruturação das Corporações de Bombeiros.

Presentes quase todas as Corporações do Distrito, tendo faltado, por impedimentos da última hora, apenas os Comandantes dos Bombeiros das Taipas e de Cabeceiras de Basto.

O estudo da reestruturação, obedecendo acertadamente a critério cartesiano, foi dividido em vários temas, distribuídos por diversas regiões. A do Minho, por tanto à de Braga e Viana do Castelo, a matéria a estudar e a propor é a dos Fogos Florestais. Actividade regulamentada pelo Decreto n.º 488/70, de Outubro de 1970, mas já anacrónica.

Para organizar as bases do estudo foi formada uma Delegação de Comandos, formada pelos Comandantes dos Bombeiros de Vizela, Fafe, Guimarães, Famalicão, Barcelos e Braga, com o presidente da Direcção dos Bombeiros de Barcelos, como acesor jurídico. O texto do primeiro trabalho dessa Comissão foi apreciado e discutido vivamente na reunião de domingo último, com interessantes intervenções dos Comandantes de Braga, Guimarães, Riba de Ave e Famalicão e também de um director dos Voluntários de Fão. Trabalho em duas sessões, uma de manhã, no Salão dos Bombeiros de Barcelos; outra, de tarde, na Pousada da Franqueira. Na presidência, com a vontade e acerto, o Delegado da Liga do Distrito, Comandante António José de Sousa Costa.

Uma vez na Franqueira, e cedendo ao aliante do local, convidativo à elevação espiritual e à alegria de viver — legítima em quem sacrifica a vida pela alheia — os comandantes e Directores presentes, abriram os corações à bolsa, e fizeram-se servir de magnífico almoço, motivo naturalmente propício a brindes, do Comandante dos Bombeiros de Amares, do Presidente da Direcção dos Voluntários.

(Continua na 4.ª página)

CISNES PRETOS NO PARQUE DA CIDADE

Uma amável oferta do Município Lisboaeta à cidade de Barcelos, um casal de cisnes pretos, que veio enriquecer os atractivos do Parque da Cidade, que melhor seria chamar-lhe da Santa Casa, a quem pertence.

A Cerca do Hospital, que acaba de ser renovada de diversas espécies arbóreas indígenas, para compensação das derrubadas pelo último ciclone, é um autêntico eden, onde chilreiam maravilhosamente diversas aves canoras, desde o negro e luzidio melro, à cotovia e à delicada filomena, entoando harmoniosa sinfonia — de certo inculta — mas nem por isso inexpressiva, em hino grandiloquente em louvor do Criador, que revemos directamente na Natureza Mãe.

Rimas à toa (Sonetinho)

Quando reinava o Marcelo,
Inchavas de informador.
Agora manda o Otelo:
— Ai! nunca fui, não, senhor!

Disse alguém, anos atrás,
Que nem sequer eras homem...
Agora tanto lhe faz
Que só perdidos te abonem.

Se de vergonha metade
Do que te sobra em maldade
Houvesse em ti, charlatão,

Apanhavas a perua,
Não punhas os pés na rua,
Vendavas esse latão.

JOTAPELE

NÓS CONHECIAMO-LA...

Era nosso velho conhecimento certa velhota das redondezas, uns setenta anos bem puxados, que lhe mirraram as carnes, mas retemperaram os nervos e fortaleceram os músculos.

Cozinheira exímia, preparadora dos almoços servidos em casamentos de certa família, a que nunca faltámos, aliás entre os poucos, muito poucos, a que temos assistido.

Há dias tivemos de voltar a uma função matrimonial nessa mesma e dedicada família. Cozinheira do almoço, outra. Motivo, a velhota, estava em peregrinação — a pé — para Fátima.

Grande perturbação — de certo — na sua vida, para a levar a tão grande sacrifício, nesta idade, e durante tantos, tão longos e penosos dias.

Grandeza de alma, determinação inabalável e irresistível de uma fé que desloca montanhas, segredo que fez gigantes essa meia dúzia de pioneiros que, através de todas as dificuldades, desvendaram os mistérios do mundo ignoto e o trouxeram para a luz e a civilização, para o convívio dos homens civilizados e progressivos. É o testemunho, hoje em dia, da América, da África, da Ásia e da Oceania — do mundo universo onde ainda palpita o génio lusiada — testemunho, através dos séculos, da alma cristã dos Portugueses!!!

Andanças por terras da Pátria

ASSIM VAI PORTUGAL (465)

Continuando a cumprir cabalmente o seu importante papel cultural, social e económico, a editorial Publicações Europa-América, sem dúvida uma das mais destacadas do género em Portugal, acaba de trazer a lume nova série de publicações, evidenciando-se pela sua acuidade e valor «O Seio», «Os Desvios Sexuais», «Técnica da Pintura».

«Soneto de Camões Kama Sutra. Felicitamos os seus dedicados dirigentes e outros obreiros pelo alto serviço que estão cumprindo em prol dum Portugal remoçado.

Importante é também o contributo de Edições Acrópole, destacada editorial que acaba de editar mais um livro que vai interessar vivamente os que gostam de aventuras. Trata-se de «Os Companheiros». Ao senhor Neves Ramos, da

direcção da entidade visada, apresentamos outrossim felicitações pelo serviço prestado.

Por outro lado o Movimento das Forças Armadas, a quem todos os Portugueses ficam a dever uma admiração eterna e a colaboração a que o dito tem jus para cumprir o melhor possível a alta e gigantesca tarefa a que meteu ombros, fez editar e circular amplamente o relatório do 28 de Setembro de 1974. Entretanto, o Ministério da Comunicação Social, cuja tarefa é grandiosa a todos os títulos e que tem como titular o ilustre Comandante da Marinha senhor Correia Jesuino, acaba de editar um livro que vem também na altura asada.

Referimo-nos a «Liberdade é também vontade». Quanto à Direcção Geral do Turismo, entidade estatal que muito tem feito por um sector de capital importância, embora muito mais tenha a fazer, porquanto as nossas possibilidades, tal como as necessidades em tal domínio são cada vez mais notórias, importa realçar a edição de vários folhetos e brochuras onde se apresentam a nacionais e estrangeiros, as grandes vantagens que Portugal, um belo país e um Povo hospitaleiro por natureza e tradição, oferece a quem quer fazer um turismo capaz, um turismo que dá prazer e que, vistas bem as coisas, não fica caro, sobretudo se compararmos os gastos em Portugal com os que os ditos têm de fazer em outros países da Europa e de

CANTINHO DE PORTUGUÊS (6)

Até ao momento em que alinhavo mais este «Cantinho», não recebi qualquer resposta ao anterior. Como não posso esperar, visto pretender que a secção saia quinzenalmente, para criar um hábito em quem se vai interessando por ela, passo imediatamente a indicar as formas divergentes populares das eruditas que propusera.

Assim:

arbitrio
capital
fluxo
articulo
intróito
Juliano
clavícula
pleno
maturar
cúmulo
plicar
ministério

alvedrio e alvedorio
cabedal e caudal
froixo e chocho
artigo e artelho
entrudo, entruido e antrudo
Julião e Jião
chavelha, cravelha e caravelha
cheio e preto
madurar e medrar
cômore e combro
pregar e chegar
mister e mester

Poderia aproveitar o ensejo para indicar a evolução fonética a partir do étimo latino, mas, como o Latim foi, há muito tempo já, banido praticamente do Ensino Secundário e não é provável que as coisas mudem, também nisto, para melhor, fico-me por aqui.

Na esperança, porém, de que haja quem goste de se entreter com este assunto, vou apresentar mais uma dúzia de formas eruditas, a saber: área, átrio, clave, conjugar, décima, delicado, estuário, invólucro, lucro, másculo, sigilo e vetar.

É a 6.ª questão, evidentemente, é esta: Quais são as respectivas formas divergentes por via popular? Fica à espera das vossas respostas a muito amiga

MARIA NAO

(Parabéns minha querida filha)

Salvé, dia 16-5-1975

Mandou-te, DEUS, seguir por um caminho
Aberto por virtuosos atalhos
Regido por um supremo carinho
Irmanado na FÉ dos teus trabalhos
A recolher montanhas de agazalhos...

Manancial de anseios cativantes
As tuas orações de AMOR regadas
Nutrem de elevação horas passadas
Unindo preconceitos semelhantes!
Eis que surge um momento mais completo
Ligando os seus conjuntos concordantes
Aos grupos com um já sublime aspecto!?!

Cada qual no seu MUNDO de conceitos,
Avança quanto pode, ou sabe, ou quer,
Reparando, se os outros, nos defeitos,
Dão mostras de iludir quem mais tiver...
Os comuns devaneios dos eleitos
Sejam agora o rumo que transmita
O voto que esta data se repita!?!

Barcelos, 15-5-1975

CÉSAR CARDOSO

(Continua na 4.ª página)

Friso publicitário

Anedota

Antes de se casar, como é costume, um rapaz abeirou-se dum sacerdote para se confessar. Feita a confissão, o rapaz levantou-se. Ainda não se tinha ajoelhado, quando voltou ao confessor, dizendo-lhe que se esquecera de lhe dizer a penitência. Resposta do confessor: — O Senhor não me disse que se ia casar?

Exaustores de Cozinha

Ventilação Mecânica



BAHCO



Visite-nos

Electro Miranda

Telef. 82932-P.P.C. — BARCELOS

CAFÉ-BAR

MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.



COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1
BARCELOS

Veja as montras da moda, de **VESTUÁRIO e CALÇADO** da Casa

FANI

Rebello & Silva, L.^{da}

Rua Infante D. Henrique, 52

BARCELOS

Casa de Saúde S. João de Deus

BARCELOS

CONSULTAS EXTERNAS

CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas

NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas
Todas Quintas-feiras às 15 horas

PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas

OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas

ELECTROENCEFALOGRAFIA

Todos os dias em hora a combinar

Casa SIALAL

TUDO PARA A LAVOURA

Telefone 82186-BARCELOS

Móveis TELES
AIS BONTOS
AIS BARATOS
ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofás-camas, Divãs articulados de ferro e Mobiliário metálico. Tapetes, Carpetes e Alcatifas

Campo da Feira — Telef. 82453
BARCELOS

Café Magriço

LARGO DA PORTA NOVA

BARCELOS

CAFÉ — SNACK BAR

SALÃO DE CHÁ

ESMERADO SERVIÇO



Registo do Totobola do GIL VICENTE F. C.

Trabalhos em Fórmica

Pessoal especializado executa por planta ou desenho: ARMÁRIOS DE COZINHA COPA — BANHEIROS E OUTROS GÉNEROS ORÇAMENTOS GRÁTIS

João Gomes Monteiro

Com oficina na

Rua Alcaides de Faria, 36
Tel. P. F. 82244
BARCELINHOS

Pastelaria Universal

Salão de Chá e Café

ESPECIALIDADE: SANDRINHAS DE BARCELOS

DIARIAMENTE SORTIDO COMPLETO DE

LEITÃO A UNIVERSAL ● FRANGUINHO A VOLTAR

● SALGADINHOS ●

Rua D. António Barroso, 94

BARCELOS

BARCELINHOS

ASPIRAÇÕES IMPRORROGÁVEIS

Graças à iniciativa particular, Barcelinhos tem-se distendido em salubres zonas habitacionais, entre as quais se destaca o *Areal de Cima*, na estrada que se destina a Remelhe.

Casas airoas de excelente aspecto arquitectónico, em número já bastante considerável, emprestam já àquele lugar a perspectiva de autêntica continuação da cidade.

O número de habitações, justificaram as melhores atenções da Chenop, dotando o lugar com excelentes instalações eléctricas, impondo-se agora, que a Câmara Municipal, complete também, na parte que lhe corresponde, as aspirações dos moradores do lugar com *água e saneamento*.

A falta de água e as instalações de saneamento, são agora aspirações justas daquela excelente zona habitacional.

Ouvimos um dos proprietários do lugar que nos afirmou, interpretar o desejo da maioria dos proprietários e inquilinos, de contribuir generosamente com a sua cota parte, para que a Câmara, possa realizar esta obra de elevado

alcance, que é o saneamento e a água.

UM MORTO QUERIDO DE BARCELINHOS

No próximo dia 24 de Maio, passa o 3.º aniversário da morte do malogrado barcelinense Domingos Assunção Carvalho Pereira, e que foi em terras de Moçambique brioso militar, de transmissões de Infantaria, imolando-se na honrosa missão da defesa da Pátria.

O Domingos-doutor, como era popularmente conhecido e estimado, não deixará de ser recordado com uma prece dos inúmeros amigos, em sufrágio da sua alma.

MISSAS

AOS DOMINGOS

- 7.30 — Igreja Matriz
- 9.00 — Igreja Senhor da Cruz
- 9.30 — Igreja S. José
- 10.00 — Igreja do Hospital
- 10.00 — Ermida da Franqueira
- 10.30 — Igreja do Terço
- 11.00 — Igreja Matriz
- 12.00 — Igreja de Santo António
- 15.00 — Igreja do Terço
- 19.00 — Igreja Matriz

CINEMA GIL-VICENTE

6.ª feira, às 21,30
Quando as Mulheres Jogavam
Ding-Darg M/18 anos

Domingo, às 15,30 e 21,30
Serpente com Pele de Mulher M/18 anos

A seguir
Visita Inesperada

POR TERRAS DE BARCELOS

Aborim

● PLACA DE DIRECÇÃO

Apesar das nossas constantes observações, ainda não foi colocada uma placa de direcção, na bifurcação nesta freguesia, da estrada que serve as localidades de Cossourado, Panque, Ardegão e S. Julião do Freixo. Como já referimos, várias vezes, esta lacuna ocasiona graves transtornos, e a comprová-lo está o facto de, ainda recentemente, uma viatura dos Bombeiros, que pretendia dirigir-se para Cossourado, a fim de conduzir uma doente ao Hospital, ter perdido precioso tempo, por falta da referida placa a indicar as localidades que serve essa estrada, pois, por lapso, dirigiram-se para Bulugães, tendo depois invertido a marcha e tomado

o rumo certo, após informações de orientação que colheram.

Aqui fica, portanto, mais uma vez, o nosso justo reparo, confiadíssimos que, desta feita, a tão almejada e necessária placa, será colocada, no mais curto prazo, na referida bifurcação.

● NOVO ASSINANTE

A comprovar o indiscutível interesse que desperta o «Jornal de Barcelos», mais um pedido de assinatura nos chega, a acrescentar ao nosso já grande número de assinantes. Trata-se do nosso prezado amigo e conterrâneo, radicado há longos anos na Póvoa de Varzim, Sr. Vitorino da Cunha Andrade.

Os nossos sinceros agradecimentos. — C.

Ucha

● DESPORTO

Conforme noticiámos no último número deste jornal, o Sporting Clube da Ucha participava no torneio organizado pelo Clube de Oliveira dentro das festas da inauguração do campo.

Participaram as equipas de Cabanelas, Cervães, Oliveira e da Ucha. Por sorteio os jogos ficaram assim distribuídos: As 15 horas, jogaram os grupos de Cervães e Cabanelas, que teve como resultado final de 5-3, a favor do Cervães que se qualificou para a disputa do primeiro lugar, e às 17 horas, jogaram os grupos de Oliveira e da Ucha, que teve como resultado final de 4-3 a favor da Ucha, ficando assim para os próximos jogos: A Ucha defrontará o Cervães para o primeiro lugar, e Oliveira e Cabanelas, para o terceiro lugar.

Além disto devemos dizer que a Ucha teve uma actuação altamente positiva em especial na primeira parte. O grupo de Oliveira na segunda parte atacou um pouco mais e daí resultou no fim dos noventa minutos o resultado de 3-3. Conforme o regulamento tiveram que

se marcar três grandes penalidades por parte de cada equipa em que o guarda-redes da Ucha defendeu uma, assegurando assim a vitória aos nossos rapazes.

Depois de toda esta emoção que se viveu dentro e fora do campo temos de assinalar o desportivismo que sempre existiu mesmo nas fases mais difíceis.

Agora desejamos as maiores felicidades à equipa da Ucha para o próximo jogo e que traga o troféu para a nossa terra.

● ILUSTRES CONTERRÂNEOS

Encontram-se entre nós, o senhor Carlos Manuel Fernandes Couto e sua esposa e também a sua irmã, a menina Maria Celeste Fernandes Couto, que se encontravam em Moçambique.

Desejamos que se sintam bem entre os seus familiares e amigos. — C.

FAZEM ANOS:

Hoje — D. Ester Ribeiro Martins Peixoto.

Amanhã — Dra. D. Maria Angelina Pereira da Silva Correia, José de Bessa e Menezes, José Carlos Vieira.

Sábado — Dr. Aires Martinho de Faria Duarte, Alípio dos Santos Tavares, menina Maria Fernanda Dias Lopes da Silva e o menino Armando Maria Freitas Sousa Basto.

Domingo — D. Elisa da Silva Pestrelo e Raúl da Silva Lourenço. Terça-feira — D. Aurora Matos Lopes de Almeida, Crânilo Vieira Peixoto, António Secundino Gonzales, José António Matos Fontanhas e a menina Maria José Feio de Sá Carneiro.

Quarta-feira — D. Maria José Cardoso Ferreira Nunes, Sérgio Augusto Natividade Miranda Veiga, Domingos Filipe Neiva Oliveira Vale, menina Maria Gabriela de Brito Boto e o menino João Paulo Mota Teixeira.

Coberturas e empenas DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.A

Telefones: 24 325 ★ 29 968 ★ 32 241 ★ 24 213
RUA DO ALMADA 395 — P O R T O

NA PÓVOA

MORADIAS OU APARTAMENTOS

em fase de acabamento
No Areal

VENDEM-SE

Isentas de sisa — Facilidade de pagamento

14 APARTAMENTOS
JÁ VENDIDOS

Tel. 61447 — PÓVOA DE VARZIM

Barcelos • desportivo

por LEAL PINTO

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

Na 35.ª jornada do Campeonato Nacional da II Divisão

Os gilstas disseram não às ilusões de Meirim no Estádio da jovem cidade. Varzim e Djair voltou a dizer não às grandes penalidades, com indesmentível competência.

Varzim, 0 — Gil Vicente, 1

O Gil Vicente demonstrou mais uma vez não ser uma equipa de craveira mediana, ocupa o 7.º lugar da tabela classificativa com 37 pontos, e com possibilidades de melhorar a sua posição, dadas não só as reais aptidões da grande parte dos seus titulares, com especial relevância para Celton, Simões, Marconi, Testas, sem esquecer Djair, que esta época se tem oposto às grandes penalidades, somando já meia dúzia de vezes, em que diz não, ao castigo máximo, como o demonstrou, domingo, mais uma vez no Estádio do Varzim, onde o Sr. António Espanhol, de Leiria, procurou brindar os poveiros com uma grande penalidade aos 79 minutos. Luz de esperança esfumada nos pés de Marques que, confiante naquele brinde, atirou, mas de molde a proporcionar a Djair defender para canto; mantendo-se o resultado de 1-0, conseguido por Marconi aos 48 minutos, numa jogada que lhe é característica, proseguiu isolando-se entre a defesa, e iludindo o próprio guarda redes, fez o golo que deu aos barcelenses, o prazer saboroso, das grandes vitórias, em terra alheia, e para mais, a desgostar, o seu ex-treinador Meirim.

O Gil Vicente fez mais uma exibição convincente, jogando deliberadamente ao ataque, — como a experiência aconselhava — com Simões, Marconi e Testas, adiantados, e de tal maneira endiabrados, que com um bocadinho de sorte, poderiam ter feito o 2.º golo, quase à mercê de Marconi e Simões.

Celton voltou a ser o esteio da defesa, com o seu saber a dar confiança dos sectores médio e dianteiro, que fizeram gala da sua exibição, e que foram: Djair; Lemos da Silva, Celton, Gomes e Sá Pereira; Cardoso, Palheiras e Nivaldo; Testas, Simões e Marconi.

Substituições: Rucas, substituiu Lemos da Silva aos 84 minutos.

Gil Vicente — Sp. de Braga

No próximo domingo vem a Barcelos, o leader da classificação da Zona Norte. O Sporting de Braga.

Jogo específico entre bons amigos e velhos rivais, que terá como esperamos o calor do verdadeiro espectáculo desportivo.

Campeonato Regional da I Divisão da A. de Braga

Santa Maria, 3 — Fão, 1

Mais uma vitória da Santa Maria e mais um passo em frente, para fugir da incómoda posição, de último, que imerecidamente ocupa.

Este desafio, foi mais uma demonstração das possibilidades que estão ao alcance da briosa equipa do Santa Maria, que está a passar por autêntica união entre todos os desportistas, da nossa terra, que dizem não à descida da Divisão do seu glorioso representante.

ALUGAM-SE:

VESTIDOS DE NOIVA

VENDEM-SE:

RAMOS DE NOIVA

Av. Comb. da Grande-Guerra, 200

BARCELOS

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

DESDE QUINTA-FEIRA, 22 A QUARTA-FEIRA 28 DE MAIO

Quinta-feira — Oliveira
Sexta-feira — J. Alves Faria — Barcelinhos
Sábado — Antero
Domingo — Lamela
Segunda-feira — Central
Terça-feira — A Minha Farmácia
Quarta-feira — Oliveira

SECRETARIA NOTARIAL DE VILA DO CONDE

Segundo Cartório

A CARGO DO LIC. FRANCISCO LUÍS DE CARVALHO

CERTIFICO, para fins de publicação, que por escritura de sete do mês corrente, exarada de folhas sessenta e oito a sessenta e nove, verso, do livro de notas para Escrituras Diversas B — número setenta e nove, deste cartório, foi constituída entre DOMINGOS PEREIRA MOREIRA DA COSTA e ALBINO PEREIRA DA COSTA, solteiros, maiores, residentes no lugar do Padinho, da freguesia de Vilar do Pinheiro, deste concelho, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

ARTIGO PRIMEIRO — A Sociedade adopta a firma «COSTA & IRMÃO, LIMITADA», tem a sua sede e estabelecimento no lugar de Santa Cruz, da freguesia de S. Paio de Carvalho, do concelho de Barcelos, e durará por tempo indeterminado, com início nesta data;

ARTIGO SEGUNDO — O seu objecto é o comércio e industria de tamancos e calçado, podendo dedicar-se a qualquer outro ramo de comércio ou industria em que a sociedade acorde e seja legal;

ARTIGO TERCEIRO — O capital social, integralmente realizado, em dinheiro, é de QUINHENTOS MIL ESCUDOS, dividido em duas quotas iguais, de DUZENTOS E CINQUENTA MIL ESCUDOS, uma de cada sócio;

ARTIGO QUARTO — A cessão de quotas entre os sócios é livremente permitida; porém, a cessão de quotas a estranhos, só é permitida com o consentimento da sociedade;

ARTIGO QUINTO — A gerência da sociedade, dispensada de caução, com ou sem remuneração, será exercida por ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, mas a sociedade só se obriga com a intervenção dos dois sócios;

ARTIGO SEXTO — As assembleias gerais, salvo os casos para que a lei exija outra forma, serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de oito dias.

VAI CONFORME. — Secretaria Notarial de Vila do Conde, oito de Maio de mil novecentos e setenta e cinco. Rasurei: — «outra».

O Ajudante,

a) — João Evangelino Gomes de Freitas

COMPRA-SE

Aparelho usado de soldar a autogénio.

Comunicar pelo telefone 95137, rede de Cunha, Braga.

CASA RAUL VELOSO

79 — RUA D. ANTÓNIO BARROSO — 83

Telefone 82273 — BARCELOS

— ARMEIRO —

Armas de defesa de diversas procedências
Armas de CAÇA de afamada marca UGARTECHEA

MUNIÇÕES

Estanqueiro das Pólvoras BARCARENA

ARTIGOS DE CAÇA

Senhor CAÇADOR: VISITE-NOS E ENCONTRARÁ O MATERIAL QUE DESEJA

Campanha de Produção de Milho

AOS PEQUENOS E MÉDIOS AGRICULTORES:

O nosso País gasta anualmente muitos milhares de contos com as importações de milho o que pode ser atenuado se a produção for aumentada.

Se a sua terra é boa para a cultura deste cereal, então produza-o melhor e em maior quantidade ser-

vindo-se, para isso, dos incentivos que o Governo lhe está a conceder:

— Garantia de aquisição de toda a produção sã e seca, ao preço de 4500/kg., acrescido de 1500 por kg. para os pequenos e médios agricultores;

— Facilidades para a aquisição de sementes, adubos, pesticidas e de pequenos equipamentos agrícolas mediante empréstimos a baixo juro, sem hipotecas e a saldar com a venda da sua produção;

— Apoio através dos técnicos do Ministério da Agricultura, para os esclarecimentos necessários.

Contribua também para a reconstrução nacional, aumentando a produção de milho e para isso:

— Utilize sementes de boa qualidade;

— Adube bem, tanto antes da sementeira como nas adubações de cobertura;

— Aproveite bem as suas disponibilidades de água de rega;

— Realize todos os amanhos culturais na devida altura.

Lembre-se que aumentando a produção de milho lucrará o agricultor, lucrará o País, lucraremos todos nós.

É PRECISO SEMEAR MAIS MILHO
É PRECISO CULTIVA-LO MELHOR



À SOMBRA DA CRUZ

MANUEL DOMINGUES REAL

No passado dia 16 de Maio, na sua casa do Lugar de Real, freguesia de Abade do Neiva, faleceu repentinamente o sr. Manuel Domingues Real, de 83 anos de idade, abastado proprietário, naquela localidade.

Deixa viúva a s.ra Ana Joaquina do Vale, tendo sido pai de Maria Amélia do Vale Real, casada com Manuel da Costa; Domingos do Vale Real, casado com Gracinda Araújo Real; Emília do Vale Real, casada com António José da Costa; Beatriz do Vale Real, casada com David Andrade Tomé da Silva; e Lucinda do Vale Real, casada com Veríssimo Sousa.

O funeral saiu da residência para a Igreja Paroquial, onde teve lugar officio por onze sacerdotes, seguindo-se missa de corpo presente, com três concelebrantes, terminando no cemitério paroquial, onde aguarda o prémio merecido no dia do Juízo Final. No préstito fúnebre incorporou-se elevado número de pessoas como só acontece nos grandes funerais, a demonstrar a muita consideração e estima pelo falecido.

Paz no Seio do Senhor à alma bondosa do prestimoso Amigo e sentidas condolências a toda a numerosa Família.



Forge
OCULISTA

TÉCNICO ESPECIALIZADO
OFICINA PRÓPRIA

Rua D. António Barroso, 199
BARCELOS

DR. JOÃO CARVALHO

MÉDICO RADIOLOGISTA
(Raios X)

Campo Camilo Castelo Branco, 79
(Campo S. José)

Telef. 82098

BARCELOS

Casa Soucasaux

Aparelhagens Sonoras, Motores de Rega, Motores sob pressão, Frigoríficos e todo o electrodoméstico.

Telef. 82345 BARCELOS

Casa SIALAL
NOVA SECÇÃO DE

Laboratório de análises de Vinhos

Telef. 82186 BARCELOS

Casa SIALAL
NOVA SECÇÃO DE

Drogaria e Perfumaria

Telef. 82186 BARCELOS

COLDRE

BOUTIQUE

Roupa para jovens

Telefone 23285

Rua D. António Barroso, 87-1.ª

BARCELOS

GRUPOS HIDROPNEUMÁTICOS

GRUNFOS

ÁGUA SOB PRESSÃO

DISTRIBUIDOR:

ELECTRO MIRANDA

Telef. 82932 - P.P.C.

BARCELOS

COBRES

CUNHA

Fabricante de Cobres Rústicos e Estanhados

Exposição Permanente

RUA DA MADALENA, 8
Telefone, 82494

BARCELOS

RÁDIO

ELECTRICIDADE
TELEVISÃO

VICENTE MÁXIMO

OFICINA DE REPARAÇÕES

Campo 5 de Outubro, 24

Telef. 82566 P. F.

BARCELOS

Móveis — Tapeçaria
— Colchoaria

de Magalhães & Senra

Oficina:

Mereces — Barcelinhos

Secção de vendas:

Campo 5 de Outubro

Telefone 82889

BARCELOS

Para presentes...
fixe somente esta casa:

Ourivesaria Milhazes

FILIAL:

Rua D. António Barroso
BARCELOS

SEDE:

Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM

CONFECÇÕES

VILAS BOAS

Telefs. Resid. 82865, Estab. 82476

LANIFÍCIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA, CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS

Agentes da Lavandaria «LAVANORTE»

Fatos prontos e por medida

Rua D. António Barroso, 29-31

BARCELOS

Bar GIL VICENTE

DE

Eduardo Cameselle Mendez

SERVIÇO DE RESTAURANTE (com esplanada)

Vinhos das melhores procedências

Rua Bom Jesus da Cruz

Telef. 82523 BARCELOS

A cultura do nosso Povo

(Continuação da 1.ª pág.)

Neste sentido, um analfabeto pode possuir mais humanidade, mais sentido de dignidade, de fraternidade e de compreensão para com os outros, numa palavra pode ser mais culto que certos alfabetizados que aparecem na televisão, na rádio e nos jornais, a dizerem tolices, com ares enfiados como quem sabe tudo, à maneira de apregoadores de «banha de cobra» nas feiras populares, que todos ouvem e em quem ninguém acredita.

É o caso de certos comentários, que vimos nos jornais a respeito da peregrinação a Fátima, em 13 de Maio. Rotulando tudo de superstição e atraso, estes senhores esquecem que o amor recorre muitas vezes a expressões ridículas, como aquelas conhecidas entre namorados e esposos, e que um cristão caminhando de joelhos pode parecer ridículo, mas exprime algo de grande, capaz de entrar nos capítulos da verdadeira cultura.

Podemos concluir que um analfabeto profundamente humano, não sabendo talvez o que é uma Constituinte, sabe o que quer e não quer na vida. A intuição profunda das coisas ajuda-o a encontrar facilmente a verdade, captada sem grandes análises. Talvez esteja mais preparado para votar do que muitos alfabetizados.

Existe uma necessidade urgente de conhecer melhor o povo, os seus valores, as suas intuições profundas e o seu desejo de promoção e progresso. Nesta atitude de espírito, então, sim, estaremos em melhores condições de o ajudar.

E.

QUEIMA DE VINHOS

Por determinação superior é alargada aos produtores até 50 pipas a inscrição patente nos Grémios da Lavoura da Região Demarcada dos Vinhos Verdes. Porém, o limite máximo de inscrição de proposta de venda continua a ser de 20 pipas por produtor.

Os vinhos considerados como alterados ou defeituosos devem ser declarados a este Organismo, através da respectiva inscrição nos Grémios da Lavoura, sendo a sua entrega obrigatória conforme Decreto-Lei n.º 38-A/75, de 31/1/75, com a penalidade de 6\$00 por litro, quando tal determinação não for cumprida.

Estes vinhos não podem ser lançados no circuito comercial, nem destilados a não ser nas distilarias da Comissão de Viticultura.

Todos os vinhos inscritos destinam-se à queima com excepção dos de «Alta Qualidade», cujas amostras têm de ser entregues com proposta de venda, na Sede deste Organismo, só sendo admitidos a análise com teor alcoólico volumétrico mínimo de 10° e com acidez volátil corrigida inferior a 0,4 g/l, expressa em ácido acético.

ANDANÇAS POR TERRAS DA PÁTRIA

(Continuação da 1.ª página)

outros continentes, inclusive da vizinha Espanha, a qual não serve melhor e recebe anualmente cerca de 20 milhões de turistas de todo o mundo que deixam nos seus cofres uma fortuna de dólares, escudos, libras, rublos, pesos, etc.

Sector que tem também sido desenvolvido de maneira notória, é o que concerne à venda dos nossos produtos no exterior, o qual tem no Fundo do Fomento de Exportação um organismo à altura das suas funções. Dando a conhecer algumas das suas diligências, acaba a entidade aludida de trazer a lume mais um dos seus boletins informativos, o qual se reporta aos novos rumos do comércio português nos países árabes, missão à URSS, instalação de uma delegação do FFE em Moscovo, mercados do Leste, etc.

Por outro lado a Direcção Geral dos Serviços Pecuariários, através da Repartição de Assistência Técnica e Vulgarização, edita regularmente notícias do maior interesse para os lavradores e dum modo especial para os criadores de gado e aves.

Dirigido com raro talento pelo Dr. Veterinário Manuel Boavida, o organismo em causa, o boletim de Vulgarização Veterinária visa em especial a produção de leite de ovelha, avicultura, aproveitamento de touros testados através da inseminação artificial, armazenagem de água, o coelho como produtor de carne, etc.

Aspecto que queremos igualmente focar, o que vem a talho de foice, porquanto os dias que passam convidam-nos a uma união de interesses, congregando boas vontades, a fim de vencermos a grande batalha económica que é de todos e para todos, é o que toca ao cooperativismo. E quando se fala em cooperativismo, fala-se automaticamente, honrando os seus obreiros, todos os que pontificam na Cooperativa dos Pedreiros, do Porto.

Trata-se de uma entidade que tem efectivamente dado forte e decidido contributo, quer aos seus sócios que são igualmente trabalhadores, quer ao país, colaborando com o mesmo de maneira honrosa e conveniente.

Pelo relatório que a cooperativa aludida acaba de editar e divulgar, verificamos que no último ano o activo e o passivo totalizou quase 85 mil contos, fazendo parte da cooperativa dos Pedreiros 992 sócios. Falemos por último na Imprensa Regional, na imprensa que, hoje mais do que nunca, a despeito das dificuldades que continua a vencer, cumpre um papel social da mais alta transcendência, aproveitando o ensejo para felicitar dois dos mais destacados órgãos pelos aniversários que acabam de cumprir. Trata-se de «O Comércio de Leixões» e «Planalto», respectivamente de Matozinhos e Nelas.

JOAO CORREIA

COMEMORAÇÃO DO 52.º ANIVERSÁRIO DA CASA DO MINHO

EM LISBOA

A Direcção da Casa do Minho sempre empenhada em contribuir para o progresso e desenvolvimento da nossa província, leva a efeito, na sua Sede, em comemoração do 52.º aniversário, uma série de conferências e um almoço de confraternização, esperando para esta iniciativa o melhor apoio e carinho dos minhotos, residentes em Lisboa.

Serão tratados diversos assuntos de interesse regional, por especialistas convidados para o efeito.

PROGRAMA

Dia 24/5 — Às 21,30 h. — Conferência subordinada ao tema! «A Cooperativa — uma preciosa instituição», pelo Prof. J. Dias Agudo.

Dia 25/5 — Às 13,00 h. — Almoço de confraternização comemorativo do 52.º aniversário.

Seguir-se-á a cerimónia da destruição do cunho da Medalha Comemorativa do 50.º aniversário.

As inscrições encontram-se abertas até ao dia 22.

Dia 7/6 — Às 21,30 h. — Conferência subordinada ao tema! — «O Mundo Galaico-Português». Pelo Cônego A. Luís Vaz.

Dia 14/6 — Às 21,30 h. — Conferência subordinada ao tema! — «Linhas gerais para definição da Política de desenvolvimento Económico e Social da Região». Pelo Eng.º Armando Correia.

Dia 20/6 — Às 21,30 h. — Conferência subordinada ao tema! — «Aproveitamento do emigrante na promoção da Província». Pelo P.º Júlio Vaz.

Dia 28/6 — Às 21,30 h. — Conferência subordinada ao tema! — «Turismo e desenvolvimento regional». Por Dias Araújo (especialista em planeamento regional).

Estarão presentes, como convidados de honra, os Ex.ºs Governadores Cívicos de Braga e Viana do Castelo, entre outros.

I. A. N. T.

Esta instituição, pela sua obra humanitária, a todos os títulos benemérita, está a desenvolver a sua propaganda, para que a sociedade que tanto tem beneficiado com o seu esforço para irradiação da doença, se lembre da sua acção e não pague, como tantas vezes acontece, o bem fazer com o esquecimento.

Precisamos realmente de contribuir com os nossos donativos para a Assistência Nacional aos Tuberculosos, que milhares de existências tem resgatado para a vida.

Simpaticamente, o apelo que nos fazem vem acompanhado de selos com propaganda do Museu dos Coches, de Lisboa.

O CONTROLE DA TEMPERATURA E A VENTILAÇÃO nos locais de trabalho

A ventilação — quer se trate de ventilação geral ou de aspiração localizada do ar viciado — diz respeito, antes de mais, à higiene do trabalho. Ela reveste-se de uma certa importância, no que diz respeito à segurança, o mesmo se passando com a climatização.

As instalações de aspiração, por exemplo, permitem livrar a atmosfera das poeiras explosivas como as do alumínio, magnésio, amido, farinha, perigosos por meio de um sistema geral de ventilação; estes vapores podem, ainda, ser eliminados graças a um sistema de aspiração.

A climatização permite evitar as temperaturas demasiado baixas ou elevadas as quais, como já foi provado, predispoem os trabalhadores ao acidente.

As instalações de ventilação devem ser estudadas com o maior cuidado, sobretudo as de aspiração pois, quando mal concebidas podem ser mais prejudiciais do que a sua ausência total. Deverão, do mesmo modo, estar dispostas de tal maneira que o fumo, poeiras e vapores evacuados não possam atingir o trabalhador.

PRAÇA PÚBLICA

No próximo Domingo, 25 do corrente, é posto em praça no adro da Igreja de Cabreiros, do concelho de Braga, o prédio rústico de terreno de mato e lenha denominado Bouça da Cova da Portela, lugar das Matas, freguesia de Martim, deste concelho de Barcelos, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 628, pertencente à Associação de Jardins Escolas João de Deus, com sede em Lisboa.

Informa por favor, João Pinto, Rua da Boavista, 25 — Braga.

Voz do passado

Se — como diria Alves Mendes — ao nascer Deus os tivesse consultado sobre a terra da sua naturalidade, teriam escolhido esta humilde gleba, onde vivem pobres mas honrados.

É o que talvez diria essa grande família de artífices artistas, que forma o aglomerado, vulgo Galegos. Terra repletamente barcelense que — através dos tempos — fez do trabalho arte, simultaneamente pão dos seus. A sua alma, plasmada pela vivência de milénios, talhou-lhe o destino, trasbordante de poder criador. E apesar da sua aparente humildade, são humanamente ricos, satisfeitos em seu parcimonioso viver. Ausentes, aqui, os contrastes fortes, motivo da revulsiva intranquilidade de outros meios, pretensiosos. Artistas, laboriosos, simples e magnânimos, eis a gente que se acolhe sob manto protector de Santa Maria, nesta veia terra dita de Galegos. Voz do passado a marcar o destino, a fazer carácter desta gente que é pelo que foi e será pelo que é. É que assim, através de todas as vicissitudes, se mantém fiel a si mesmo e à vocação talhada desde antanho. Embora humilde, é grande um povo que se projecta em tão longo passado. E mostra o que é, o que vale pela obra de suas mãos sensíveis e criadoras de beleza.

E não é menor pela generosidade de seu espírito franco e aberto. É sensível às carências alheias, que solidariamente procura suprir.

Uma demonstração mais domingo próximo, na sua associação a esta enorme parada de magnanimidade a favor alíás de si mesmo. É que contribuir para uma obra de interesse para todos é dar a si próprio. Aqui ninguém recusa a sua parte na tarefa colectiva, que tem de ser de todos tal como é a missão dos Bombeiros, empenhados na construção do seu quartel — obra do povo e para o povo. O povo de Santa Maria de Galegos também vai demonstrar a sua generosidade.

AVISO AOS SENHORES CAÇADORES

Seguro obrigatório de armas de caça

Previnem-se os Srs. Caçadores, que em face do Decreto-Lei n.º 116/75 de 8/3, é estabelecida a obrigatoriedade para quem utilize armas de fogo para caçar o Seguro de responsabilidade civil.

Torna-se portanto obrigatório, a partir do próximo dia 1 de Junho, a apresentação de documentação que mostre estar efectuado este seguro, registo do segurador e número da respectiva apólice no acto da solicitação da licença de caça.

SOLENE BAPTIZADO

Em Aywaille, Bélgica, no passado dia 18 de Maio corrente, recebeu solenemente as águas lustrais do baptismo, o menino Carlos Alberto Carvalho Machado, filho do nosso amigo e assinante, sr. José Brito Machado e de sua esposa D. Maria da Conceição Peixoto de Carvalho. Foram padrinhos o sr. Laurindo da Silva e esposa D. Benvinda de Jesus da Silva.

O menino, nascido em 18 de Março findo, é neto paterno de David Machado e de D. Teresa Magalhães Pereira de Brito; e materno, de Alberto Carvalho e D. Adelaide Peixoto da Costa.

Votos pelo melhor porvir do baptizado, felicitações aos felizes pais e cumprimentos aos avós e restante família.

PARA A REESTRUTURA DAS CORPORACÕES DE BOMBEIROS

(Continuação da 1.ª página)

rios de Braga, do Comandante dos Bombeiros de Barcelos, do Comandante de Baltar e director da Liga e, a fechar, do Presidente da Direcção dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, a quem, por simpática cedência, coube o comando do «ataque» à ementa, magnificamente servida. O Discurso do Dr. Adélio Campos, pelo conceito e forma, peça de requintada oratória, será publicado no próximo número de JORNAL DE BARCELOS, que não o inserimos no presente número, por falta de espaço.

Tanto nas reuniões de estudo como nos brindes do almoço, foi salientada a dedicação da Imprensa Regional pelo Voluntariado Português. Nada mais natural e o seu silêncio, a sua indiferença, é que seriam de extra-

IRMÃS FRANCISCANAS DE MARIA

As Franciscanas de Maria, de Arcozelo, corporação que na região tem alta obra de promoção religiosa e humana, tiveram a atenção, que agradecemos, de mandarem à nossa redacção pagar a assinatura.

Estimamos pelo que representa de compreensão e dedicação, apresentando-lhes os nossos mais respeitosos cumprimentos.

nar. Se a Imprensa calasse os serviços humanos dos Bombeiros à População, cometia o feio pecado da traição à sua aliás nobre missão: informar sem desvirtuar. Por isso — por nós falamos — é que a Imprensa Regional, assim, só cumpriu um dever e por esse não são devidos agradecimentos.